

Alta do IPTU na Justiça

DANIELA MARTINS - 01/03/2007

Representantes dos moradores já estão com a ação pronta e aguardam uma resposta da prefeitura sobre pedido de revisão

FERNANDA LOZER

Os moradores de Vitória vão entrar com uma ação na Justiça contra o aumento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). A ação já está pronta e, caso a prefeitura não escute os moradores, as associações dos bairros irão entrar com o pedido de revisão da taxa na próxima semana.

Segundo a presidente da Associação dos Moradores da Ilha do Boi, Marilza Celin, as associações irão realizar uma audiência pública na próxima segunda-feira, às 18 horas, na Câmara dos Vereadores de Vitória. A reunião será decisiva para definir se a discussão passa a ser judicial.

“Vamos fazer a audiência pública. Se a prefeitura continuar sem ouvir os moradores vamos entrar com a ação. Já estamos com tudo pronto, faltando apenas a prefeitura nos

escutar”, contou Marilza.

Ela destacou ainda que a preparação da ação está acontecendo desde quando o projeto de lei, que aumentou o imposto, foi votado pelos vereadores da capital, em regime de urgência.

Segundo Marilza, está prevista uma reunião com as associações na próxima quinta-feira (dia 15), na véspera do término do prazo do pagamento do imposto em cota única (com desconto de 8%), quando será definido o ingresso da ação, caso a prefeitura não escute as reivindicações.

PREFEITURA

O secretário municipal de Fazenda, Maurício César Duque, divulgou um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), defendendo a alíquota progressiva.

Já o advogado tributarista Sandro Ronaldo Rizzato informou que a alíquota progressiva determina que o percentual do imposto devido aumente de acordo com o valor venal do imóvel.

A Prefeitura de Vitória informou, através de nota oficial, que realizou um amplo debate antes de apresentar o projeto de revisão do IPTU, aprovado pelo Conselho Municipal de Tributos Imobiliários.

Segundo a prefeitura, a revisão do IPTU foi proposta para corrigir a defasagem do valor de venda dos imóveis, que há 10 anos não era atualizado.

SAIBA MAIS

O Conselho Municipal de Tributos Imobiliários é composto por representantes do Conselho Popular de Vitória, Câmara de Dirigentes Lojistas, Câmara Municipal, Conselho Regional de Corretores Imobiliários e o Sindicato da Indústria da Construção Civil.

Fonte: Prefeitura de Vitória.

ANÁLISE

“ALÍQUOTA PROGRESSIVA É INCONSTITUCIONAL”

“O município de Vitória atualizou o valor venal dos imóveis, mantendo a alíquota do imposto de forma progressiva. Em decorrência, muitos serão obrigados a pagar um valor bem mais alto do que no ano anterior, devido ao valor venal do imóvel e a progressividade das alíquotas.

Com relação ao valor venal estipulado pela prefeitura, o contribuinte poderá impugnar esse lançamento, sempre que entender que o valor está acima da realidade, de forma administrativa ou judicial.

Já a alíquota progressiva determina que o percentual do imposto devido, aumente de acordo com o valor venal do imóvel. Tomamos como exemplo um contribuinte que é proprietário de um único imóvel comercial no valor de R\$ 350 mil. O valor do IPTU será de R\$ 1,4 mil, con-

siderando a alíquota de 0,40%.

Outro contribuinte proprietário de 10 imóveis, no valor de R\$ 35 mil cada, teria o mesmo total de bens (R\$ 350 mil), entretanto, o valor do IPTU será de R\$ 875,00, considerando a alíquota de 0,20%.

Por esse fato consideramos a alíquota progressiva do IPTU inconstitucional, pois os dois contribuintes possuem a mesma capacidade econômica, porém são tributados de formas totalmente distintas, o que pode ser discutido pelo contribuinte administrativamente junto à prefeitura.

Ou ainda judicialmente com depósito do valor cobrado em juízo, não correndo o risco de sanções administrativas por parte da prefeitura pela falta de pagamento”.

Sandro Ronaldo Rizzato,
advogado tributarista

Erramos

A declaração “assim como toda população, estou me sentindo enganado” não é do vereador Luciano Rezende, como foi publicado na edição de ontem.

O vereador, que foi o úni-

co que votou contra o aumento do imposto quando o projeto foi apresentado, reuniu vários estudos e documentos para mostrar que as justificativas dadas pela prefeitura para o aumento não conferem.



Contribuintes de Vitória comparecem à prefeitura para rever o valor do IPTU no carnê

Moradores vão apresentar propostas na 2ª

O presidente da Câmara dos Vereadores de Vitória, Alexandre Passos, afirmou que a Prefeitura de Vitória deve analisar as propostas que surgirem durante a audiência pública, que será realizada na próxima segunda-feira, para discutir o aumento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

Segundo Passos, a análise do pedido da sociedade faz parte de um processo democrático e deve ser encaminhada e avaliada pelo poder público.

“Existe uma mobilização social contra o aumento do IPTU. Assim como o primeiro projeto da alíquota foi revisto pela prefeitura, que abaixou de 0,27% para 0,25% o índice, depois de uma reunião entre o Ministério Público do Espírito Santo (MPES) e os representantes das associações de moradores, a administração pública deve analisar as novas propostas feitas pela sociedade”.

Taxa de lixo sobe 364%

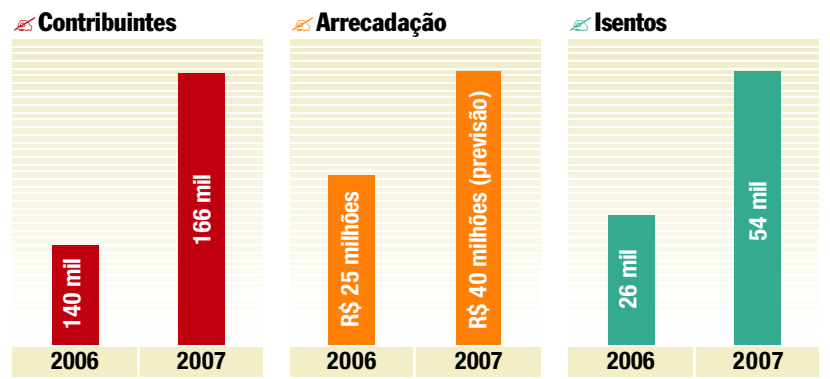
Os moradores de Vitória não estão sofrendo apenas com o aumento do IPTU. Segundo a presidente da Associação dos Moradores da Ilha do Boi, Marilza Celin, um morador da Praia do Canto teve sua taxa de lixo aumentada em 364%. A tarifa passou de R\$ 146,25, em 2006, para R\$ 679,24, este ano.

A Assembléia Legislativa vai votar na próxima segunda-feira o requerimento, de autoria do

deputado Theodorico Ferraço (PTB), que solicita que o Ministério Público Estadual (MPE) tome medidas contra a prefeitura por causa do aumento.

Em seu requerimento Ferraço afirma que o aumento adotado “caracteriza assalto à mão armada, pois em alguns imóveis o reajuste ultrapassou 100%, enquanto a inflação registrada no último ano não chegou a 8%”.

NÚMEROS DO IPTU



Fonte: Prefeitura Municipal de Vitória.

Um ambiente clássico simplesmente inesquecível.

Aroso Paço Hotel
O luxo da simplicidade

PROMOÇÃO DE MARÇO: R\$ 470,00 (sexta à domingo - casal - pensão completa)
PACOTES - SEMANA SANTA A PARTIR DE: R\$ 1.260,00 (casal - pensão completa)

Informações: 27 3248-1147 www.aroso.com.br